



ESTADO DO ACRE  
Assembléia Legislativa  
Gabinete do Deputado Daniel Zen

REQUERIMENTO 64 /2016

Já encaminhado  
AProvado Ano  
PT/ deputado Ano  
21/06/2016  
Presidente:

Requeiro à Mesa Diretora, na forma disposta nos arts. 174 e 180, inciso IV, ambos da Resolução nº 86/1990 - Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Acre (ALEAC), a realização de Ato Solene para receber nesta Casa a Academia Acreana de Letras para entrega formal de Projeto de Lei e discussão sobre seu tema, de autoria do Poder Executivo, que trata sobre o gentílico “acreano”, a ser realizado no Grande Expediente, no dia 30 de junho de 2016.

Sala das Sessões “Deputado FRANCISCO CARTAXO”

20 de junho de 2016

Deputado Daniel Sant'Ana  
Partido dos Trabalhadores (PT/AC)



**ESTADO DO ACRE**  
**Assembléia Legislativa**  
Gabinete do Deputado Daniel Zen

**JUSTIFICATIVA**

Trata-se de grande discussão acerca das mudanças trazidas pelo Novo Acordo Ortográfico, que visou a unificação da escrita nos países que adotam o Português como língua oficial, respectivamente Portugal, São Tomé e Príncipe, Brasil, Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, Cabo Verde e Timor-Leste, países integrantes da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), cuja alteração mais sentida pelo povo do Acre foi a alteração do gentílico “acreano” pelo termo “acriano”.

A Academia Acreana de Letras se posiciona contrária à troca e propõe discussão para justificar que a alteração não seja mais aplicada e nem alterada, defendendo que “o gentílico acreano é forma consagrada pelo uso regional desde o século XIX. Por isso, retirá-lo do VOLP, por força do Novo Acordo Ortográfico, será contristar a comunidade regional na sua alma, além de apagar lindas páginas da epopeia acreana, ferindo tradições e costumes profundamente enraizados, desde a conquista deste solo.”<sup>1</sup>

Sala das Sessões “Deputado FRANCISCO CARTAXO”  
20 de junho de 2016

Deputado Daniel Sant’Ana  
Partido dos Trabalhadores (PT/AC)

<sup>1</sup> POR QUE DEFENDER O USO DO GENTÍLICO ACREANO? (KARLBERG, Luísa, 2016)